Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

INFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d/ M/ yyyy|* de *|DATE:D|*
edição 759

JÁ LEU A FERRAMENTA DE BUSCA DOS SOLETINS DA AGÊNCIA INFRA? CLIQUE AQUI E MERGULHE NO OCEANO

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Destaqueiros | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

DEFASAGEM NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS CAUSA APREENSÃO COM MUDANÇA DE POLÍTICA DA PETROBRAS

Nestor Rafaelle e Leila Coimbra, da Agência INFRA
A defasagem entre os preços dos combustíveis no país e os praticados no mercado internacional tem deixado o mercado em alerta para a possibilidade de ingerência política na Petrobras. Analistas consideram que a estatal teria alterado sua política de precificação - antes de paridade com o exterior - seguindo o aumento dos preços no mercado doméstico.
Nos cálculos da Tendências Consultoria, a defasagem para a gasolina e o diesel atingiu 14,7% e 14,6% respectivamente, nesta quarta feira (20). A estimativa já leva em conta o último reajuste aplicado pela estatal na terça feira (19), de 7,6% para a gasolina. Os cálculos foram feitos com os preços divulgados pela Petrobras e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).
Para o analista da Tendências, Walter de Vitto, o patamar de descolamento entre os preços nos mercados nacional e internacional indica uma mudança na política de preços da Petrobras. Desde o governo de Michel Temer, quando Pedro Parente assumiu o comando da petrolífera, em 2016, a paridade com o exterior passou a ser imediata, com reajustes diários, inclusive.
Mas na pandemia de Covid-19 a estatal passou a segurar os preços, segundo Vitto. Isso teria começado em meados de 2020.
"É uma diferença bastante grande. E quando vejo o histórico de precificação, para mim fica muito claro que há uma diferença forte da política de preços a partir da pandemia", explicou o analista à **Agência INFRA**.
Para o especialista, a alteração na política de precificação da estatal e o descolamento de preços pode trazer implicações negativas à empresa, sobretudo em relação à percepção de que a Petrobras teria retomado práticas populistas.
"Isso tem implicações. É uma política populista, na verdade, usar o preço de combustível e cobrar menos. Tem um custo o qual foi apontado durante todo o governo do PT e, aparentemente, está se voltando a esse estigma", salientou.
"Seria uma coisa se a política fosse um consenso nacional, alinhado com a sociedade. O grande problema é você divulgar uma política e depois fazer outra", completou.
"O fantasma voltou"
Para o diretor do Ciclo (Centro Brasileiro de Infraestrutura), Adriano Pires, há dúvidas sobre qual será a política de preços da Petrobras ao longo de 2021: "O fantasma voltou. De julho a dezembro de 2020 os preços do petróleo aumentaram 40% e isso não foi repassado integralmente, foro o câmbio", disse.
"E a expectativa é que ocorra uma alta ainda maior das commodities neste ano com a retomada da economia mundial e as vacinas. Há a expectativa de o petróleo chegar a atingir picos de US$ 70. Tem também o dólar. Como o governo e a Petrobras irão lidar com isso ainda é uma incógnita", completou Pires. Nesta quarta-feira, o barril do petróleo tipo Brent fechou cotado em US$ 56.
Inflação sob controle
Entre analistas que acompanham a estatal de perto, e falaram sob condição de anonimato, o principal motivo pelo qual a Petrobras estaria sofrendo ingerência política, principalmente em um contexto de fragilidade econômica, seria para conter uma disparada da inflação. Um segundo motivo seria uma ameaça de greve dos caminhoneiros por conta do diesel.
Venda de refinarias
Especialistas acreditam que no futuro a Petrobras terá um menor poder de manipulação de preços no mercado, à medida em que avançar em seu programa de desinvestimento de ativos de refino. Nesta semana, a estatal informou que recebeu oferta da Ultrapar (que controla a Ipiranga) para compra da Refap (Refinaria Alberto Pasqualini), no Rio Grande do Sul.
Concorrência
Com preços mais baixos no mercado doméstico, as importadoras têm apontado uma prática anticoncorrencial por parte da estatal. No início do mês, a Abicom (Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis) protocolou um ofício no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) contra a Petrobras.
veja para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Light - Despacho 3.625 da diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), referente ao processo 48500.006119/2020-23, deu provimento ao pedido de medida cautelar interposto pela Light Serviços de Eletricidade S/A para afastar a consequência definida na Quinta Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 01/1996, até o fechamento da Consulta Pública 35/2020, que trata da revolução normativa que regulamenta o Decreto 10.350/2020 quanto aos aspectos financeiros do estado de calamidade pública.
Requerimento - A ANEEL registrou novidoimento de requerimento de outorga para UFVs de Fábrica de São Marcos Energias Renováveis S/A e da Central Geradora Termelétrica - UTE Três"
Teste - A ANEEL liberou para testes cinco unidades, somando 17,7 MW, da EOL Vila Maranhão I, em Serra do Mel (RN); uma unidade de 6,2 MW da EOL Campo Largo III, em Umburanas (BA); e uma unidade de 50 MW da UTE Onça Pintada, em Três Lagoas (MS).
Garantia física - Portaria da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia definiu as Cotas Disponíveis de garantia física de energia de usinas eólicas e fotovoltaicas totais.
veja para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, cumpre despachos internos durante a manhã. À tarde, reúne-se com o ministro-chefe da Casa Civil, general Braga Netto, às 15h, no Palácio do Planalto. Às 16h30, reúne-se, por videoconferência, com Juliano Baiocchi, coordenador da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão - Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, do MPF (Ministério Público Federal).

Audiência pública - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza hoje (21), às 9h30, a Audiência Pública 12/2020, sobre a revisão tarifária periódica da CPFL Santa Cruz, a vigorar a partir de 22 de março. A transmissão será feita pelo canal da ANEEL no YouTube. Mais informações estão disponíveis no site.

Cemig deixa Light - A Cemig aprovou a venda total de sua participação na Light. A operação totalizará um montante de R$ 1,3 bilhão, com 137.242.528 ações ordinárias de emissões, e faz parte do plano de desinvestimentos da Cemig, com o objetivo de reduzir dívidas.
Liquidação financeira - As liquidações financeiras de cotas de energia nuclear e de garantia física e pública tiveram 100% de adimplência e movimentaram cerca de R$ 1,2 bilhão em dezembro de 2020. De acordo com o CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), a liquidação financeira de energia nuclear envolveu 46 distribuidoras e movimentou R$ 319,7 milhões, enquanto a liquidação de cotas movimentou R$ 886,8 milhões.

Transmissão - O Brasil encerrou 2020 com 6.159,34 km de linhas de transmissão e 14.485,33 MVA (megavolt-ampère) de transformadores de subestações. Em dezembro, foram adicionados 863,3 km de linhas de transmissão e 1.131 MVA. Os dados fazem parte do infográfico "Expansão da Transmissão de Energia Elétrica - dezembro 2020", divulgado pela ANEEL.

Redução de emissões - O MME (Ministério de Minas e Energia) divulgou o balanço do Renovabio (Política Nacional de Biocombustíveis) 2020 e as metas de redução até 2030. Para este ano, a meta é de 24,86 milhões de CBIOs (Créditos de Descarbonização). A primeira reunião do ano do Comitê Renovabio será realizada em 10 de janeiro. O balanço completo está neste link.

Duplicação da BR-277 - A Ratpiu Binacional financiará as obras de duplicação de trecho de 5,8 km da BR-277 entre o posto da PRF (Polícia Rodoviária Federal) e o Terminal da Ferroeste, em Cascavel (PR), importante trecho de escoamento da produção agrícola e do agronegócio da região Oeste, com destino ao Porto de Paranaguá (PR). Com investimentos de aproximadamente R$ 64,6 milhões, a operação visa garantir mais segurança para os motoristas, uma vez que é um dos trechos mais perigosos e movimentados da rodovia.

Equipamentos eólicos - A Thyssenkrupp está ampliando sua atuação no setor eólico com a inserção de fornecimento de usinagem de componentes de grande porte para geradoras eólicas. A empresa já fornecia rolamentos e anéis de amplo diâmetro para turbinas eólicas, e agora passa a expandir a atuação em sua unidade fabril em Santa Luzia (MG).
veja para o topo

CLIPPING

Pix poderá ser usado para pagar conta de luz em 15 minutos
Distribuidora que tem clientes em caixa estudou já usa o sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central e outras duas empresas se preparam para adotar o modelo. (Estadão)

ThyssenKrupp amplia foco em energia eólica com crescimento do setor no Brasil
Subsidiária alemã vai utilizar cerca de 20% da capacidade produtiva da sua fábrica em Minas Gerais, para fornecer componentes de grande porte para geradores eólicos. (Estadão)

Aeria negocia R$ 2,5 bi com Siemens Gamesa
Fabricante de pás eólicas perto de fechar vendas bilionária ao fornecedor espanhol de aerogeradores. (Valor)

Engie vê espaço para crescer em eólica no NE
Grupo acelera ter potencial para ampliar seu portfólio de geração de energia eólica em 500 megawatts (MW) a cada ano no Brasil. (Valor)

EDP usará cerca de cinco para gerar energia para fábrica de chocolates
A EDP Smart, braço da EDP Brasil para energia solar, eficiência energética e mobilidade elétrica, conclui a construção de uma caldeira a biomassa para geração de vapor para a fabricante de chocolates Barry Callebaut. (Estadão - Coluna do Broadcast)

O Brasil na transição energética para o hidrogênio verde
Com o seu potencial de energia eólica e solar, Brasil tornar rapidamente um grande exportador de H2V. (Valor - artigo)

Refap pode ser vendida por até R$ 5,4 bi
Segundo fontes, valor é o valor máximo oferecido pela Ultrapar à Petrobras pela Refinaria Alberto Pasqualini, situada em Porto Alegre. (Valor)

São Martinho aprova R$ 600 milhões para etanol de milho
Planta de processamento do grão para produzir o biocombustível será integrada à Usina Boa Vista, localizada em Quirinópolis (GO). (Valor)

Terceira Coletiva e Bento testam diálogo com Pequim
Ministros tentam diminuir ruído de insulto nacionalista à fabricação de vacinas. (Valor)

EC mantém taxa Selic em 2% ao ano
Copom atendeu forward guidance, mas reforça que não haverá 'alta mecânica'. (Valor; Folha de S.Paulo; Estadão; O Globo)
veja para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
A **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conteúdo restrito ao seu CJ pessoal e identificado. Indenização a publicação não autorizada das centenas de notícias geradas por dia **Agência INFRA**, sujeitando o responsável ao pagamento de multa.
Spam: Reclamações sobre conteúdo enviado e Spam no seu e-mail, pedir para ser desconhecido, retirar o e-mail/cancelar conta enviar para o e-mail/ou por telefone **atendimento@agenciainfra.com** e/ou ramal 3.
Imagens: As fotos usadas como ilustrações são imagens de divulgação de entidades do setor público ou de propriedade da mídia/produtora/Stock.

Equipe

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Ernesto Arcoverde
Editoria de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Ruzzon
Repórteres: Nestor Rafaelle e Talas Oliveira
Estatística: Rodrigo Ruzzon e Leila Coimbra
Administração: Rachel Lima
suporte@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.